



Teledramaturgia

Cristina Brandão

Apresentação do grupo

Melodramas, aventuras, comédias, dramas, suspenses e comédias estão presentes em nosso cotidiano através de livros, filmes, seriados, revistas, telenovelas, revistas etc. Os gêneros caracterizam universalidades pois sempre estão retomando tradições, buscam a memória e reafirmam a modernidade. (Borelli 1997). Consideramos que, além da literatura, do teatro, das artes circenses, da comédia, uma telenovela dialoga com o cinema ,arte audiovisual que a antecedeu e serviu de modelo para os pioneiros da nossa televisão. Nele se inspiraram os grande diretores que traçaram uma linguagem televisiva para o novo meio que se consolidava no Brasil, nos anos 1960.

O drama passional, tradição da literatura folhetinesca, chegou ao Brasil em meados do século XIX e norteou nossa literatura e, mais tarde as radionovelas e as primeiras telenovelas. Já o gênero noir, nascido no cinema hollywoodiano dos anos 40, vem se perpetuando no imaginário do público com suas histórias repletas de visões pessimistas e céticas do mundo Está associado, segundo Gaspareto Júnior, a questões policiais. “É o resultado da combinação de estilos e gêneros, que recebe grande influência do expressionismo alemão, do realismo poético francês e do neo-realismo italiano”. Nos Estados Unidos, o Cinema Noir foi influenciado pela literatura de ficção policial. A fase clássica do Cinema Noir está compreendida entre as décadas de 1940 e 1950, sendo que *Stranger in the Third Floor*, de 1940, é considerado o primeiro filme noir genuíno

Nos estudos de Teledramaturgia ora apresentados temos por finalidade direcionar nosso olhar para a influência do cinema no gênero telenovela. José Roberto Sadek (2008) em seu livro *Telenovela- um olhar do cinema*, acredita que , no Brasil, algumas produções apresentam traços narrativos semelhantes a alguns formatos desenvolvidos pela televisão. Nossa proposta é, ao contrário, mostrar que a telenovela vem inserindo em suas narrativas, traços cinematográficos e , sobretudo sintonizados com uma estética e repertório cujas raízes foram fundamentadas pelo chamado cinema noir e, ainda, uma clara afinidade entre histórias reais que se passam nas comunidades (favelas) do Rio de Janeiro.

Para Gomes de Mattos (2001) , o mundo noir nos mostra duas facetas “ de um lado temos um submundo de vício e crime; de outro, o mundo “respeitável” da ordem e propriedade burguesas”(p.25).O crime, a violência, o tráfico e o ambiente urbano de violência, constantemente noticiado pela imprensa brasileira, motivaram escritores como Paulo Lins a escreverem livros como, por exemplo, *Cidade de Deus* – local que se tornou um dos maiores polos do controle do tráfico carioca. Em 2002, sua história baseada na vivência do autor naquela comunidade , foi adaptada para o cinema por Fernando Meirelles. O filme que já foi exibido em vários países, recebeu quatro indicações ao Oscar, nas categorias de Melhor Diretor (Fernando Meirelles), Melhor Roteiro Adaptado (Bráulio Mantovani), Melhor Edição (Daniel Rezende) e Melhor Fotografia (César Charlone). Foi exibido ainda, fora de competição no Festival de Cannes daquele ano. Também Celso Athayde , criado na favela do Sapo, zona oeste do Rio de Janeiro, assinou três Best Sellers, *Falcão –Menino do Tráfico*, *Mulheres e o Tráfico* e *Cabeça de Porco*, os dois primeiros com o Rapper MV Bill e o últimos com MV Bill e o sociólogo Luiz Eduardo Soares. É também codiretor do documentário de maior audiência da história da TV Brasileira : *Falcão –Meninos do Tráfico*.

Na teledramaturgia a temática e estética noirs estão sendo representadas, notadamente, nas obras do novelista João Emmanuel Carneiro, que, ao lado da diretora Amora Mautner, vem ambientando suas histórias no mundo do crime acentuado, não só pela atmosfera escura, de sombras mas também pela intriga e suspense. Ele traz o crime para as sórdidas moradias das favelas e mansões da grande metrópole. A violência é paroxística e marca um estilo de autoria na teledramaturgia brasileira.



2 . Objetivos

Pretendemos destacar, nessa pesquisa as telenovelas de João Emmanuel Carneiro – A Favorita (TV Globo 2008-2009), Avenida Brasil (TV Globo - 2012) e A Regra do Jogo (2015/16) queremos descobrir na sua estética e tramas elementos do cinema que abrem ao telespectador um mundo de duplicidades e dissimulação: os heróis não sabem em quem confiar, ficam inseguros em variadas situações. Brandão e Fernandes (2013) numa perspectiva histórica das vilãs das telenovelas, concluíram por uma convergência de heroínas ligadas ao banditismo, muitas das cenas têm como cenário ambientes de delegacias. Elas pegam em armas, planejam sequestros e assassinatos. As vilãs contemporâneas do horário nobre “pesam a mão na dose de impulsividade, intolerância às frustrações, ausência de culpa ou remorso, violação das regras sociais e inconsciência diante da dor alheia para obterem o que desejam”

3-primeiros resultados: artigo apresentado no Intercom 2016

Membros do grupo: Guilherme Fernandes, Graciela Bechara, Eugene Franklin e Talison Vardiero